



## Cuidados humanizados na hora sagrada do recém-nascido: a importância da ligação trinomial nos primeiros momentos da vida

  <https://doi.org/10.56238/ciesaudesv1-015>

### Ruth Belén Gallegos

Especialista en Neonatología pela Pontificia Universidad Católica del Ecuador sede Santo Domingo. <https://orcid.org/0009-0007-9470-6731>  
E-mail: [rbgallegos@pucesd.edu.ec](mailto:rbgallegos@pucesd.edu.ec)

### Maricelys Jimenez BarreraE

Enfermeira pela Pontificia Universidad Católica del Ecuador Sede Santo Domingo. <https://orcid.org/0000-0002-2584-7350>  
E-mail: [mjimenez@pucesd.edu.ec](mailto:mjimenez@pucesd.edu.ec)

### RESUMO

A hora sagrada após o nascimento do recém-nascido é um momento crucial para a criação de vínculos familiares e cuidados humanizados, durante este tempo, é incentivada a participação ativa do pai nos cuidados ao seu filho, o que favorece uma maior ligação emocional e um vínculo pai-neonato. Da mesma forma, esse apoio favorece positivamente a saúde mental da mãe e o processo de recuperação pós-parto. Objetivo: Revelar a importância do vínculo mãe-nascido durante a hora sagrada, promovendo o cuidado humanizado. Material e Métodos: Foi realizada uma revisão de literatura com delineamento descritivo, levando em consideração os artigos científicos selecionados, que apresentavam abordagens

quantitativas e qualitativas. Após a identificação dos estudos, foi realizada uma leitura crítica dos textos de forma exaustiva. A informação foi analisada de forma indutiva, tendo sido encontrado um total de 14 textos em inglês, português e espanhol, distribuídos da seguinte forma: 1 na Scopus, 10 na Scielo, 2 na LILASC e 1 na SCIEDIRECT. Para melhorar a qualidade da pesquisa bibliográfica, o critério de seleção foi que os artigos fossem publicados nos últimos cinco anos, considerando 2019 como data de corte, e que estivessem relacionados ao tema; o critério de exclusão foi: publicações que correspondessem a teses de pós-graduação, como mestrados, especializações e doutorados, bem como estudos de revisão e artigos que foram publicados antes de 2014. Conclusões: Durante a hora sagrada após o nascimento do bebê, o enfermeiro desempenha um papel fulcral na prestação de cuidados de qualidade e humanizados. Também se preocupa com o bem-estar emocional e físico da família, incentivando o envolvimento ativo do pai nos cuidados ao recém-nascido, o que tem um impacto significativo no vínculo precoce entre pais e filhos.

**Palavras-chave:** cuidados humanizados, recém-nascido, hora sagrada.

## 1 INTRODUÇÃO

O momento em que um recém-nascido conhece os seus pais pela primeira vez é como abrir uma janela e começar a formar uma nova família, sendo importante na vida, e ocorre durante a primeira hora após o nascimento. Esta hora é única e sagrada, emocional, afetiva e sensível de plena ligação e identificação (Conti, 2018).

Neste sentido, Torres, Alcántara e Garduño (2022) afirmam que durante o nascimento, a presença e apoio emocional do casal, bem como a das enfermeiras, é crucial para assegurar uma experiência positiva para os pais. Este envolvimento ativo do casal é visto como uma característica distintiva e memorável, e é validado pelo desempenho das enfermeiras, que desempenham um papel

importante na prestação de cuidados humanizados que serão transcendentais na vida desta família, dando-lhes propriedade e relevância ao processo de nascimento do seu filho.

Os cuidados humanizados pela enfermeira durante a hora sagrada do nascimento do bebê são da maior importância para assegurar uma experiência positiva para a mãe, pai e recém-nascido. Isto envolve um enfoque no bem-estar emocional e físico da mãe e do bebê, e na promoção da participação ativa do pai neste processo. Implica também cuidados que tenham em conta as necessidades individuais de cada família, estabelecendo um ambiente caloroso e acolhedor, em que o recém-nascido - mãe - pai se sintam seguros e cheios de amor quando partilhado com alguém dotado de valores tais como o humanismo que identifica a enfermeira.

Neste sentido, Waldow (2008) afirma que o cuidado humanizado por parte do profissional de enfermagem é fundamental, uma vez que as necessidades emocionais do paciente devem ser tidas em conta e deve ser proporcionado um ambiente acolhedor e seguro.

A este respeito, Waldow (2008) argumenta que o cuidado humano por parte do profissional de enfermagem é fundamental, uma vez que deve ter em conta as necessidades emocionais do paciente e proporcionar-lhe um ambiente acolhedor e seguro.

Watson (2007) considera que o cuidado humano envolve um conjunto de valores humanistas universais, tais como a bondade, a empatia, a preocupação e o amor, que são essenciais para a expressão dos dez fatores a *Cáritas*. Estes fatores promovem os melhores cuidados profissionais e são necessários para a ciência e ética dos cuidados, o profissional de enfermagem deve cultivar estes valores ao longo da vida, especialmente ao prestar cuidados na hora sagrada do recém-nascido. Como Boff (2012) menciona, os cuidados humanos são uma atitude amorosa que implica uma relação suave e harmoniosa com outros seres humanos e com a natureza como um todo, e é necessária para construir uma sociedade mais justa e sustentável.

É necessário destacar os valores fundamentais subjacentes ao cuidado do recém-nascido, tais como amor, respeito e humanismo, em particular a hora sagrada do recém-nascido, bem como o vínculo afetivo que se estabelece entre os pais e o recém-nascido; a humanização surge no cuidado precoce do recém-nascido. Por conseguinte, é essencial prestar cuidados humanizados nos cuidados ao recém-nascido, nos quais as dimensões humanas dos cuidados são consideradas na perspectiva da enfermeira, assegurando um enfoque não só no recém-nascido e na mãe, mas também na família, o que promove o equilíbrio e o bem-estar do ambiente.

## **2 OBJETIVOS**

Revelar a importância do trinômio vínculo mãe-pai recém-nascido durante a hora sagrada, promovendo o cuidado humanizado.

### 3 METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão bibliográfica com um desenho descritivo, tendo em conta os artigos científicos selecionados, que apresentavam abordagens quantitativas e qualitativas. Bases de dados como Scopus, Scielo, LILASC e SCIEDIRECT foram consultadas como fontes de informação. A fim de melhorar a qualidade da pesquisa bibliográfica, o critério de seleção foi que os artigos fossem publicados nos últimos cinco anos, considerando 2019 como prazo, e que estivessem relacionados com o assunto; o critério de exclusão foi: publicações que correspondessem a teses de pós-graduação, tais como mestrados, especializações e doutoramentos, bem como estudos de revisão e os artigos que fossem publicados antes de 2014. Palavras-chave específicas: "cuidados humanizados", "recém-nascido" e "hora sagrada" foram também utilizadas para limitar os resultados e obter informações relevantes para o estudo.

Foram identificados termos específicos e vocabulário especializado e utilizados como descritores: "cuidados humanizados", "recém-nascido" e "hora sagrada". Estes foram traduzidos para outras línguas, tais como inglês e português, e depois foram utilizados operadores lógicos ou booleanos: OU, E, NÃO, ("Hora Sagrada" OU "Hora Sagrada") NÃO (Cuidados humanizados) E ("Contato pele com pele") E ("Ligação trinomial").

Após a identificação dos estudos, foi efetuada uma leitura crítica dos textos de forma exaustiva. A análise da informação foi realizada de forma indutiva, tendo sido encontrado um total de 14 textos em inglês, português e espanhol, distribuídos da seguinte forma: 1 em Scopus, 10 em Scielo, 2 em LILASC e 1 em SCIEDIRECT. O processo de classificação e pesquisa de informação foi realizado por dois investigadores, que reviram o material e aplicaram os critérios para garantir a sua coerência com os objetivos do estudo, garantindo assim a qualidade e o rigor na seleção da informação. Desta forma, foi assegurada a qualidade e exatidão do processo de seleção da informação.

### 4 RESULTADO E DISCUSSÃO

#### 4.1 A UNIÃO TRINOMIAL EM CUIDADOS HUMANIZADOS

Esta abordagem centra-se na importância da ligação emocional entre o recém-nascido, a mãe e o pai durante os primeiros momentos de vida do bebê. Esta abordagem reconhece que o recém-nascido não é simplesmente um objeto de cuidado, mas uma pessoa que precisa de estabelecer laços significativos com os seus pais para o desenvolvimento emocional, cognitivo e social.

Do mesmo modo, Torres, Alcántara e Garduño (2022) destacam no seu estudo a participação do pai e o significado do seu acompanhamento no cuidado do recém-nascido e no cuidado perinatal integral, demonstrando assim a sua intervenção como parte do trinómio. Deste modo, este vínculo estabelece uma ligação emocional que permite ao casal participar ativamente nos cuidados

humanizados no momento do nascimento, ajudando a garantir a saúde e o bem-estar da mãe e do bebê, o que pode ter um efeito benéfico no seu posterior desenvolvimento.

Na opinião de Fonseca, et al (2020) a presença da família é primordial para a recuperação do recém-nascido e para o desenvolvimento da paternidade. Ele dá grande valor à criação de um ambiente seguro e familiar, que promove o desenvolvimento do recém-nascido e ajuda a estabelecer uma ligação emocional precoce entre os pais e o bebê. Por conseguinte, é importante que a família seja encorajada e autorizada a estar presente no cuidado do recém-nascido sempre que possível e seguro.

Um estudo da Hasicic (2021) salienta a importância do companheirismo dos jovens na promoção de uma paternidade ativa e responsável, e defende práticas hospitalares mais inclusivas e sensíveis ao gênero para assegurar uma experiência positiva e significativa para todos os envolvidos no processo de parto e nascimento.

Na mesma linha, Souto (2020) salienta a importância do envolvimento paternal no processo de gravidez e nascimento, tendo um impacto positivo no contato do pai com o seu filho recém-nascido ao estar presente durante o trabalho de parto e o processo de nascimento, influenciando assim a saúde e o bem-estar do seu filho ao sentir-se mais ligado.

A importância da paternidade ativa e responsável e uma experiência positiva e significativa para todos os pais envolvidos no processo de nascimento e na hora sagrada do recém-nascido são objetivos importantes que podem ser alcançados através do acompanhamento dos pais e da adoção de práticas hospitalares mais inclusivas e sensíveis ao gênero.

#### 4.2 CONTATO PELE A PELE NA HORA SAGRADA DO RECÉM-NASCIDO

A utilização desta prática oferece múltiplos benefícios para o bebê, pais e família. Encorajar e apoiar esta prática contribui para uma experiência mais positiva e satisfatória do nascimento e pós-parto e da hora sagrada do recém-nascido, assim como promove a saúde e o bem-estar do recém-nascido. Quando a mãe e o pai estão presentes e estabelecem contato pele-a-pele com o bebê, cria um ambiente de segurança e calor que ajuda o bebê a regular as suas emoções e a sentir-se seguro.

A este respeito, Lilliesköld, et al (2022) relatam que o contato pele com pele promove um papel essencial de cuidado para os pais, fomentando sentimentos de ligação com os seus recém-nascidos. Quando os pais proporcionam contato pele a pele na hora sagrada, o pessoal deve reconhecer e abordar as suas vulnerabilidades. Os autores afirmam que a boa relação com o pessoal de enfermagem, mediada pelo comportamento e disponibilidade do pessoal, facilitou o contato pele-a-pele com o trinómio.

Segundo Agudelo, et al (2020), o contato precoce pele com pele diminui a incidência de depressão pós-parto nas mães. Contudo, nesta prática, o papel da enfermeira é importante e deve ser treinada para prestar cuidados no contato pele com pele, mesmo que sejam frágeis, e a importância

deste conhecimento pode ser vista, de modo a que este estímulo seja amplamente eficaz nos cuidados da mãe e do recém-nascido na primeira hora de vida (Souza, Pereira e Melo, 2020).

Para Monteiro, et al (2022), é crucial formar pessoal médico para promover e apoiar o contato mãe-bebê precoce, independentemente das circunstâncias do parto. Os resultados do estudo mostram que, em 82,9% dos casos, a duração do contato imediato durante a "hora de ouro" foi de apenas 1-5 minutos, e apenas 37,1% dos recém-nascidos tiveram contato pele com pele. Além disso, em 67,6% dos casos, o contato foi imediatamente interrompido para realizar procedimentos sobre o recém-nascido, indicando a vulnerabilidade das práticas médicas na sala de parto. Os autores sugerem investigação para identificar outros fatores que possam influenciar o contato imediato, e para desenvolver intervenções eficazes para melhorar o contato mãe-infantil.

#### 4.3 AMAMENTAR NA HORA SAGRADA DO RECÉM-NASCIDO

De acordo com a Organização Pan-Americana de Saúde/Organização Mundial de Saúde OPAS/OMS, recomenda-se que a amamentação seja iniciada nos primeiros 60 minutos após o nascimento e que a amamentação exclusiva seja mantida até aos 6 meses de idade, complementada com outros alimentos até aos 2 anos de idade. Contudo, na América Latina e nas Caraíbas, metade dos recém-nascidos não recebe leite materno na primeira hora de vida, o que é crucial para evitar a mortalidade neonatal (OPAS, 2018).

Nesta perspectiva, a amamentação é considerada importante, assim como começar nos primeiros 60 minutos após o nascimento do recém-nascido e manter a amamentação exclusiva até aos 6 meses de vida. Esta recomendação baseia-se no facto de que o leite materno é essencial para fornecer nutrientes essenciais para o crescimento e desenvolvimento saudável do recém-nascido, bem como para prevenir doenças infantis. No entanto, é alarmante que na América Latina e nas Caraíbas, metade dos recém-nascidos não receba leite materno na primeira hora de vida, o que pode aumentar o risco de mortalidade neonatal. Neste contexto, a PAS apela a medidas de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno para assegurar o bem-estar dos recém-nascidos.

Rodriguez (2021) salienta que a promoção e o apoio ao aleitamento materno desde a iniciação até à continuação da amamentação em recém-nascidos é benéfico tanto para a mãe como para a criança, bem como a implicação dos profissionais de saúde em enfrentar os obstáculos e desafios que surgem na sua prática para alcançar uma maior taxa de sucesso no aleitamento materno. Encorajar e apoiar a amamentação é notável para melhorar a saúde tanto do recém-nascido como da mãe. É essencial salientar a importância da "hora sagrada" após o nascimento, durante a qual é promovido o contato imediato entre mãe e recém-nascido e pai, favorecendo assim o aleitamento materno precoce. Para

alcançar o sucesso no aleitamento materno, os profissionais de saúde e a sociedade em geral devem ser envolvidos na promoção e apoio desta prática.

No Equador, o Ministério da Saúde Pública (MSP) estabeleceu regulamentos de saúde para certificar os Estabelecimentos de Saúde Amiga da Mãe e da Criança (ESAMyN) com o objetivo de reduzir a mortalidade e morbidade materna e do recém-nascido. Estes regulamentos procuram garantir cuidados adequados para mulheres grávidas, partos humanizados e o apoio, proteção e promoção do aleitamento materno exclusivo. É importante notar que o cumprimento destes regulamentos pelas unidades sanitárias é crucial para alcançar estes objetivos e melhorar a saúde materna e infantil no país (MSP, 2016).

A implementação de regulamentos de saúde no Equador para certificar as instalações de saúde materna e infantil é crucial para assegurar cuidados adequados às mulheres grávidas e promover a amamentação exclusiva a partir da hora sagrada, melhorando assim a saúde materna e infantil no país. Além disso, a amamentação exclusiva durante os primeiros 6 meses de vida tem benefícios a longo prazo para a saúde da criança e da mãe, reduzindo assim a mortalidade e morbidade materna e neonatal no país.

## **5 CONCLUSÃO**

A hora sagrada do recém-nascido é um momento crucial na formação do laço trinómio entre mãe, pai e bebê. Durante este período, é essencial que as enfermeiras prestem cuidados humanizados centrados no bem-estar emocional e físico da família, estabelecendo um ambiente caloroso e nutritivo no qual se sintam seguras e amadas. Da mesma forma, o profissional de enfermagem deve cultivar valores essenciais ao longo da sua vida, tais como o humanismo, a responsabilidade e especialmente quando presta cuidados na hora sagrada do recém-nascido.

## **6 RECOMENDAÇÃO**

Os profissionais de enfermagem devem receber formação contínua adequada no cuidado humanizado do recém-nascido na hora sagrada e da sua família, tendo em conta a importância do laço trinómio nos primeiros momentos da vida.

## REFERÊNCIAS

- Agudelo-Pérez, Sergio, Aguirre-Díaz, Lina María, Valderrama-López, María Alejandra, Jaller-Duarte, María Fernanda, Buitrago-Reyes, Lina, & Gamboa-Garay, Óscar. (2020). Análisis interino de un ensayo clínico aleatorizado sobre contato piel a piel temprano versus inmediato en recién nacidos de término. *Revista mexicana de pediatría*, 87(4), 126-131. Epub 16 de diciembre de 2021. <https://doi.org/10.35366/95821>
- Boff, L. (2012). *El cuidado necesario. Colección estructuras y procesos. Serie Religión.*
- Conti, C. S. (2018). Primera hora de vida: una ventana de oro. *Rev. Hosp. Mat. Inf. Ramón Sardá*, 3(3), 167-78. Recuperado de [https://sarda.org.ar/images/2018/2018-3\\_4.Articulo\\_especial.pdf](https://sarda.org.ar/images/2018/2018-3_4.Articulo_especial.pdf)
- Hasicic, C. (2021). Acompañar el parto. Experiencias de jóvenes varones padres de un barrio popular platense en hospitales públicos. *Cuadernos de la Facultad de Humanidades y Ciencias Sociales. Universidad Nacional de Jujuy*, (60), 213-237. Recuperado de [https://scholar.google.es/scholar?hl=es&as\\_sdt=0%2C5&as\\_ylo=2019&q=argentina+la+presencia+d+el+padre+en+el+parto+y++primera+hora+del+nacimiento+del+recien+nacido&btnG=](https://scholar.google.es/scholar?hl=es&as_sdt=0%2C5&as_ylo=2019&q=argentina+la+presencia+d+el+padre+en+el+parto+y++primera+hora+del+nacimiento+del+recien+nacido&btnG=)
- Lilliesköld, S., Zwedberg, S., Linnér, A., & Jonas, W. (2022). Parents' experiences of immediate skin-to-skin contact after the birth of their very preterm neonates. *Journal of Obstetric, Gynecologic & Neonatal Nursing*, 51(1), 53-64. Recuperado de <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0884217521002768>
- Ministerio de Salud Pública. (2016). *Programas y Servicios: ESTABLECIMIENTOS DE SALUD AMIGOS DE LA MADRE Y DEL NIÑO (ESAMyN)*. Recuperado el 20 de abril de 2023, de <https://www.salud.gob.ec/establecimientos-de-salud-amigos-de-la-madre-y-del-nino-esamyn/>
- Monteiro, B. R., Silva, V. G. F. D., Andrade, A. S. D. S., Machado, L. S., Pinto, E. S. G., & Souza, N. L. D. (2022). Elementos que influenciaram no contato imediato entre mãe e bebê na hora dourada. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 56. Recuperado de <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/cvgbYk36W6WkpSgPFxZJr8F/?lang=pt> (SciELO BRASIL)
- OPS. (2018). *Leche materna desde la primera hora de vida*. Recuperado de [https://www3.paho.org/hq/index.php?option=com\\_content&view=article&id=14530:3-in-5-babies-not-breastfed-in-the-first-hour-of-life&Itemid=0&lang=es#gsc.tab=0](https://www3.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=14530:3-in-5-babies-not-breastfed-in-the-first-hour-of-life&Itemid=0&lang=es#gsc.tab=0)
- Rodríguez -Soberado, M Pilar. (2021). Fomento y apoyo al inicio, exclusividad y la continuación de la lactancia materna para recién nacidos, lactantes y niños pequeños. *Ene*, 15(2), 1279. Epub 31 de enero de 2022. Recuperado en 21 de abril de 2023, de [http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1988348X2021000200012&lng=es&tlng=es](http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1988348X2021000200012&lng=es&tlng=es).
- Souto, V. A. (2020). Participación paterna en el embarazo y el nacimiento. Efectos en el contacto del padre con su hijo recién nacido durante la internación hospitalaria. *Calidad de Vida y Salud*, 13(2), 21-29. <http://revistacdvs.uflo.edu.ar/index.php/CdVUFLO/article/view/323> esta en latindex
- Souza, H. L. R., Fernandes, F. E. C. V., Pereira, R. C. L. D. F., & Melo, R. A. D. (2020). Compreensão da enfermagem sobre o contato pele a pele entre mãe/bebê na sala de parto. *Rev. enferm. UFSM*, e93-e93. Recuperado de <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1177226> Esta en LILACS

Torres, D. G., dos Santos Xavier, B. T. U., Alcántara, K. S. G., & Garduño, M. D. M. (2022). Atención de parto bajo un modelo obstétrico de trinomio su significado en visión de parejas. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, 24

Waldow, V. (2008). *Cuidar: expresión humanizadora de la enfermería*. México: Editorial Nueva Palabra.

Watson, J. (2007). Watson's theory of human caring and subjective living experiences: Carative factors/caritas processes as a disciplinary guide to the professional nursing practice. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 16, 129-135. Recuperado de <https://www.scielo.br/j/tce/a/yZCPbQkVBhjq6sxxFvwCftC/?format=html&lang=en>